



A igreja da Caridade foi mandada edificar pela nobreza local com o apoio da Câmara, para albergar as filhas dos nobres vianenses que eventualmente não casassem. O convento primitivo, de raiz gótica, foi obra de Pero Galego, morador em Caminha, onde nos alvares do século XVI dirigiu a segunda fase das obras na igreja Matriz.

Depois de algumas obras de ampliação realizadas no inícios do século XVIII, foi entre 1897 e 1905 que se executaram as principais obras de reformulação do edifício conventual, daí resultando um grandioso conjunto arquitectónico que preservou o frontespício da igreja setecentista em estilo “barroco joanino” e que reaproveitou na torre o magnífico coruchéu manuelino.